

11 Livros de Contos Negros

Português

Enviado por: tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em: 06/11/2017

Por InaLivros (Com adaptações) A seguir é apresentada uma lista com 11 livros de contos negros. São livros com protagonismo negro na escrita e nos personagens (todos trazem as vivências de pessoas negras em destaque). Esta seleção apresenta diversas interpretações e olhares sobre as vivências da população negra. Você irá se encantar, se identificar e conhecer mais sobre o cotidiano da população negra retratado literariamente, sem estereótipos ou inferiorizações. Confira a lista: 1) OLHOS D’ÁGUA Os textos reunidos nessa obra, outrora publicados nos Cadernos Negros, apresentam de forma elegante e necessária, sem meias palavras, a pobreza e a violência urbana que acometem a população afro-brasileira. Sobre a autora: Conceição Evaristo é mestra em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, e doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense. Professora, pesquisadora e referência em literatura negra brasileira. Seus livros já foram premiados e traduzidos para diversas línguas. 2) O TAPETE VOADOR O Tapete Voador, título que também nomeia um dos instigantes contos de Cristiane Sobral, apresenta as inquietações e a aceitação de normas impostas historicamente à negras e negros no Brasil, mas que pode ser ampliado para todos que sofreram o processo diaspórico nas américas. A negação de sua identidade e a do grupo ao qual pertence para ascender socialmente, ainda é uma tônica em determinados meios. Em contrapartida, essa visão vem se alterando de forma cada vez mais rápida na sociedade brasileira. E essas mudanças estão de acordo com a valorização da identidade negra e suas vivências que estão retratadas no cotidiano em que se inserem os textos desse livro, bem como às críticas direcionadas àqueles que, não satisfeitos em serem estigmatizados, resolvem também colocar em prática o mito do homem negro sensual e procriador. Sobre a autora: Cristiane Sobral é atriz, escritora e poeta. Estudou teatro no SESC do Rio de Janeiro, em 1989. Estreou na literatura em 2000, publicando textos nos Cadernos Negros. Foi crítica teatral da revista Tablado, de Brasília. Fez mestrado em Artes e pós-graduação em Educação com ênfase no ensino de Artes. Trabalhou como Assessora de Cultura da Embaixada de Angola no Brasil. 3) MULHER MAT(R)IZ A obra Mulher Matriz reúne contos escritos e publicados ao longo dos mais de 20 anos que a autora tem dedicados a literatura negra. Miriam Aves deu espaço em seus textos às mulheres negras em sua diversidade, expressando relações de amor, vivências, afetividades e muitas paixões femininas. Sobre a autora: Miriam Alves é escritora e poeta com uma longa trajetória literária. Participa frequentemente de debates e palestras em universidades nacionais e estrangeiras com temas vinculados às questões da literatura negra com ênfase especial na literatura negra feminina. 4) SÓ AS MULHERES SANGRAM Só as Mulheres Sangram nos apresenta os dilemas de um cotidiano negro urbano e rural, onde as principais vivências retratam a mulher negra em diversos espaços geográficos, tais como as ruas, o interior, os presídios, os morros e as favelas. Mais um livro de contos negros focado na vivência feminina negra em sua multiplicidade. Sobre a autora: Lia Vieira é escritora e doutora em Educação, com longa trajetória literária. Possui outras obras publicadas, assim como textos, tanto em livros individuais, como em coletâneas como os Cadernos Negros. 5) CASA DE PORTUGAL Em sua estreia com os contos reunidos em um livro autoral, o autor, já caalejado em publicar seus textos nas coletâneas dos Cadernos Negros, nos traz aquelas

lembranças gostosas que as reuniões de famílias pretas enormes nos proporcionam. São contos que remetem àquele papo furado do ponto de ônibus, e o que falar daquela partida de futebol no campinho da esquina, onde temos de um lado o time dos casados e do outro o dos solteiros? Casa de Portugal é um prato cheio de afetos e contradições, por isso não poderia faltar nessa seleção de livros de contos negros. Sobre a autor: Sergio Ballouk é formado em Publicidade e Propaganda pela Cásper Líbero, fez Pós-graduação em Gestão Pública pela Universidade Mogi das Cruzes e participou do curso de Criação Literária – Museu Lasar Segall. 6) CONTOS ESCOLHIDOS Temas como amor, ódio, amizade, indiferença e tantos outros alimentam os contos aqui publicados. O autor demonstra como o racismo, seja ele dissimulado ou não, atravessa as situações vivenciadas por seus personagens. O leitor encontra um acúmulo de retratos bem elaborados das desvirtudes que acometem milhões de brasileiros. O livro trás uma seleção de contos escolhidos dentre a sua ampla produção literária e recomendamos como uma forma de conhecer um pouco da obra em prosa do autor. Sobre a autor: Cuti formou-se em Letras (Português-Francês) na Universidade de São Paulo, em 1980. Mestre em Teoria da Literatura e Doutor em Literatura Brasileira pelo Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp (1999-2005). Foi um dos fundadores e membro do Quilombhoje-Literatura, de 1983 a 1994, e um dos criadores e mantenedores da série Cadernos Negros, de 1978 a 1993. 7) O REGRESSO DO MORTO A primeira edição de "O regresso do Morto” foi publicada em 1989, chegou nesses lados de cá da “Calunga Grande”, em 2016. O único autor estrangeiro nessa seleção, Suleiman aborda em seus contos o cotidiano de pessoas pobres das cidades, dos campos e de mineiros que fazem longas viagens para tirar seu pouco sustento e que alimentam diversas fantasias. A dor e a resistência também têm lugar em seus textos ao abordar a violência que é sobreviver em condições subumanas. Para quem tem interesse em conhecer um pouco sobre a literatura africana, especificamente a moçambicana, indicamos esses contos negros. Sobre a autor: Suleiman Cassamo é de Moçambique. Escritor e professor, tem licenciatura em Engenharia Mecânica e é membro da Associação de Escritores Moçambicanos. 8) REZA DE MÃE Mais uma vez o Allan da Rosa nos surpreende com a sintaxe repleta de originalidades. Suas personagens vivenciam realidades periféricas encontradas facilmente na cidade de São Paulo, mas que poderiam refletir qualquer periferia das capitais brasileiras, sem perder o valor que compõe cada texto. Valor esse que traz o cotidiano das ruas, dos quintais, dos becos, das vielas, dos campos de várzea e outros espaços comuns à população negra. Sobre a autor: Allan da Rosa é formado em História e tem mestrado em Cultura e Educação. Autor, entre outros, de A Calimba e a Flauta – Versos Úmidos e Tesos (livro-CD de poesia erótica, com Priscila Preta, 2002), Pedagoginga, Autonomia e Mocambagem (Ensaio sobre Cultura Negra e Educação Popular, 2013) e Mukondo Lírico (livro-CD, com Giovanni Di Ganzá, 2014). 9) CIRCO DE PULGAS Circo de Pulgas nos aproxima tanto do Rio de Janeiro ao nos apresentar os Aruandas, Toquinha, Sete, Pincel, Elvis, personagens que ora estão na Lapa, Pedra do Sal, Senador Camará e outros cantos da cidade. O livro nos faz ter sensações tão diversas que podem ir desde a risada desmesurada quando Bento dá uma volta no editor e publica o ‘Mundo Bizarro de Beato Salu’, até a emoção de presenciar Zé Menino tocando bandolim no velório de Dona Menininha. Um livro de contos negros repleto de personagens marcantes, que ganham vida na narrativa leve e descontraída de Manto Costa. Sobre a autor: Manto Costa é jornalista, historiador e escritor. Iniciou a carreira literária publicando um romance logo de cara, Meu Caro Júlio. Depois participou da antologia Terra de Palavras e sua obra mais recente foi Circo de Pulgas. 10) O CARRO DO ÊXITO Essa é uma edição revisada do livro que marcou a estreia de Oswald de Camargo nos contos, em 1972. Detentor de uma técnica refinada, traz em um de seus contos, Maralinga, a ingenuidade do menino pequenininho que é deixado pelo pai, recém-viúvo, na casa de um doutor que irá cuidar para que “se torne alguém na vida”. Não poderia faltar nessa seleção de contos negros uma obra de Oswald de Camargo, um dos principais e mais longevos escritores negros brasileiros. Sobre o autor:

Oswaldo de Camargo é jornalista, poeta, contista, novelista e músico. Foi um dos fundadores da coletânea Cadernos Negros e acumula prêmios por sua atuação literária. Atua como consultor, revisor e palestrante. 11) MUITO COMO UM REI De forma direta, Fábio Mandingo aborda as violências, amores não correspondidos, feridas e poucas alegrias nos contos de Muito como um Rei. Sua obra retrata as suas vivências nas periferias de Salvador. Sobre a autor: Fábio Mandingo aprendeu a fazer ele mesmo, ao som do punk rock, virou homem na Capoeira e no Axé. Pós-graduando em História Social do Negro. Publicou os livros de contos: Salvador Negro Rancor (2011), Morte e vida Virgulina (2013) e Muito como um rei (2015). Este conteúdo foi acessado em 06/11/2017. Ele está publicado do Blog InaLivros. Todas as informações nele contido são de responsabilidade do autor.